

MOÇÃO Nº 19.688/2016

Moção de Aplausos em homenagem ao 258º aniversário de emancipação político-administrativa do Município de Camaçari-BA.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Aplausos pela passagem do 258º aniversário de emancipação política da cidade de Camaçari, solenizado em 28 de setembro de 2016.

O município está localizada na região metropolitana de Salvador, entre a capital baiana e os municípios de Mata de São João, Lauro de Freitas, Simões Filho e Dias D'Ávila. Possui 784,658 km² de área territorial, destes, 42 km são de orla marítima, conhecida mundialmente pelas belezas naturais, belas e paradisíacas praias e uma preponderância significativa para o turismo. As praias de Busca Vida, Jauá, Interlagos, Arembepe, Barra do Jacuípe, Genipabu, Guarajuba e Itacimirim formam seu belíssimo litoral.

A origem de Camaçari se deu há 458 anos, precisamente por volta de 1558 com a chegada dos primeiros povos jesuítas e indígenas da etnia tupinambá que formaram uma aldeia às margens do Rio Joanes, batizada como Aldeia do Divino Espírito Santo. Séculos mais tarde, em 1758, a aldeia alcançou a categoria de Vila, com a denominação de Vila Nova do Espírito Santo de Abrantes.

Em 1624, a Aldeia do Divino Espírito Santo desempenhou um papel importante na expulsão dos holandeses que chegaram à Bahia. Na época, sob a liderança do bispo D. Marcos Teixeira, várias autoridades foram acolhidas na vila e organizaram as tropas de resistência, juntamente com os índios, expulsando, um ano depois, os invasores.

Camaçari foi emancipada no dia 28 de setembro de 1758, por meio de decreto do Marquês de Pombal, que alterou o nome do povoado para Vila de Nova Abrantes do Espírito Santo e expulsou os jesuítas que viviam na região. Tempos depois, passou a ser chamada apenas de Vila de Abrantes.

Mas foi em 1920 que o distrito de Camaçari foi criado, desmembrado de Abrantes. O então governador Francisco Marques de Góes Calmon muda a sede do município de Abrantes para Camaçari, que passa a ser vila. Cinco anos depois, passa a se chamar Montenegro, em homenagem ao desembargador.

Finalmente, em 1938, o município é chamado de Camaçari, através do decreto 10.724, de 30 de março. O nome, que inicialmente se escrevia Camassary, tem origem tupi-guarani. O significado é árvore que chora, devido às folhas ficarem cobertas de gotículas.

O processo histórico local favoreceu a formação de um vasto e rico patrimônio cultural. Existem inúmeras influências indígenas e africanas convergindo numa infinidade de sons, sotaques, danças e paladares. A religiosidade é marcante e tem raízes seculares: dos índios ainda há traços do culto à natureza, que se mistura com o candomblé dos povos africanos (provenientes de Angola, Congo e das nações Yorubana e Gege). O catolicismo também deixa traços marcantes, sendo São Tomás da Cantuária o padroeiro do município. Desde a década de 1940 igrejas e templos neopentecostais e espíritas realizam cultos na região.

A mais tradicional aldeia hippie do Brasil, o Projeto Tamar de preservação das tartarugas-marinhas, o Parque da Dunas de Abrantes e o Mirante do Cruzeiro também em Vila de Abrantes está a igreja mais antiga do município construída pelos jesuítas há mais de 400 anos.

Camaçari Faz parte dos 71 municípios brasileiros integrados no Mercosul. É sede da Ford Motor Company Brasil (inaugurada em 12 de outubro de 2001, sendo a primeira fábrica de automóveis a se instalar na Região Nordeste do Brasil) e do Polo Petroquímico, o maior polo industrial do estado. Abrigando diversas indústrias químicas e petroquímicas com o passar dos anos, começou a abrigar outros ramos da indústria como: automotivo, de celulose, borracha, metalurgia do cobre, têxtil, fertilizantes, termelétrica, energia eólica, bebidas e serviços. É o primeiro complexo petroquímico planejado do País e o maior complexo industrial integrado do Hemisfério sul, com mais de 90 empresas instaladas.

É com grande alacridade que comemoramos mais um ano de lutas e vitórias na história do município de Camaçari. Reafirmando o nosso desejo de sempre lutar pela melhoria da qualidade de vida da população, através de ações parlamentares efetivas.

Esta Casa se regozija em manifestar os mais sinceros votos de parabéns e sucesso a toda população camaçariense: PARABÉNS!

Dê-se conhecimento desta moção ao Prefeito Municipal, seus secretários, a Presidência da Câmara e vereadores, às lideranças locais e à imprensa.

Sala das Sessões, 6 de setembro de 2016

Deputado Bira Corôa

